

# Impactos da pandemia de COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem- Atuação do preceptor com acadêmicos de enfermagem durante o internato

Impacts of the COVID-19 pandemic on theoretical-practical teaching of undergraduate nursing - Preceptor's performance with nursing students during internship

Impactos de la pandemia de COVID-19 en la enseñanza teórico-práctica del pregrado en enfermería - Actuación del preceptor con estudiantes de enfermería durante el internado

Larissa Christiny Amorim dos Santos<sup>1</sup>, Bruna Porah Azevedo Fassarella<sup>2</sup>, Keila do Carmo Neves<sup>3</sup>, Wanderson Alves Ribeiro<sup>4</sup>

**Como citar esse artigo.** Amorim dos Santos LC. Fassarella BPA. Ribeiro WA. Impactos da pandemia de COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem- Atuação do preceptor com acadêmicos de enfermagem durante o internato. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(3):128-131.



## Resumo

As docentes é destinada à dura tarefa de ensinar, considerando as desigualdades do acesso ao ensino remoto, além da dura tarefa de preparação de aula, cenário, preparação e gravação de vídeo aulas, desempenhando sua atividade laboral em uma jornada de 24/7-24 horas e 7 dias por semana. Para os discentes um fato preocupante é a ausência do campo prático, visto que é onde o aluno desenvolve inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, construção de experiências e formação de qualidade. O estudo possui o objetivo geral de investigar adaptação de docentes do curso de enfermagem na utilização das tecnologias remotas durante a pandemia e quantificar o nível de adaptação por meio de autoavaliação comparativa. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem mista (QUAN+QUAL). A junção do quantitativo com o qualitativo, através ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 e Parecer no 4.552.435. Através desse estudo, pode-se compreender a tamanha dificuldade e percalços que alunos e professores enfrentaram durante a pandemia da COVID-19, as consequências e déficit na aprendizagem dos alunos e a importância de a enfermagem ser presencial.

**Palavras-chave:** Docentes; Ensino; Saúde; Preceptoría; Enfermagem.

## Abstract

Teachers are assigned the hard task of teaching, considering the inequalities of access to remote teaching, in addition to the hard task of preparing lessons, setting, preparing and recording video lessons, carrying out their work activity on a 24/7-24 day hours and 7 days a week. For the students, a worrying fact is the absence of the practical field, since it is where the student develops numerous essential skills for their learning, construction of experiences and quality training. The study has the general objective of investigating the adaptation of nursing course professors in the use of remote technologies during the pandemic and quantifying the level of adaptation through comparative self-assessment. This is an exploratory research, with a mixed approach (QUAN+QUAL). The combination of the quantitative and the qualitative, through ethics CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 and Opinion n 4,552,435. Through this study, one can understand the great difficulty and mishaps that students and teachers faced during the COVID-19 pandemic, the consequences and deficit in student learning and the importance of nursing being face-to-face.

**Keywords:** Teachers; Teaching; Health; Preceptorship; Nursing.

## Resumen

A los docentes se les asigna la ardua tarea de enseñar, considerando las desigualdades de acceso a la enseñanza a distancia, además de la ardua tarea de preparar lecciones, ambientar, preparar y grabar lecciones en video, realizando su actividad laboral en horario de 24/7-24 días. y los 7 días de la semana. Para los estudiantes, un hecho preocupante es la ausencia del campo práctico, ya que es donde el estudiante desarrolla numerosas habilidades imprescindibles para su aprendizaje, construcción de experiencias y formación de calidad. El estudio tiene como objetivo general investigar la adaptación de los profesores de cursos de enfermería en el uso de tecnologías remotas durante la pandemia y cuantificar el nivel de adaptación a través de autoevaluación comparativa. Esta es una investigación exploratoria, con un enfoque mixto (QUAN+QUAL). La combinación de lo cuantitativo y lo cualitativo, a través de la ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 y Dictamen n 4.552.435. A través de este estudio se puede comprender la gran dificultad y percances que enfrentaron estudiantes y docentes durante la pandemia del COVID-19, las consecuencias y déficit en el aprendizaje de los estudiantes y la importancia de que la enfermería sea presencial.

**Palabras clave:** Maestros; Enseñando; Salud; Preceptoría; Enfermería.

### Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Enfermeira formada pela Universidade Iguauçu e Gestora Hospitalar formada pela Universidade Estácio de Sá, Brasil. E-mail: amorimlari224@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9705-5811>

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Urgência e Emergência. Docente do curso de Enfermagem na Universidade Iguauçu, Brasil. E-mail: brunaporath@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>

<sup>3</sup>Enfermeira. Pós-Graduada em Nefrologia; Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguauçu, Brasil. E-mail: keila\_arcanjo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da Universidade Iguauçu, Brasil. E-mail: nursing\_war@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

Email de correspondência: uring\_war@hotmail.com

Recebido em: 23/02/23 Aceito em: 22/10/23.

## Introdução

Os cenários recentes e atuais, mostram a sociedade vive um contexto epidemiológico enfrentando seus maiores desafios sanitários em escala global: A Pandemia do (COVID-19), pautado por incertezas, medos e preocupações<sup>1</sup>.

Apesar do alerta do Governo brasileiro para iniciar medidas de isolamento social, no âmbito escolar, as medidas só foram iniciadas por meio do Ministério da Educação (MEC) em 17 de março de 2020, por meio da Portaria n.º 343, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais nas instituições de educação superior integrante do sistema federal de ensino, enquanto durasse a COVID-19<sup>2,3,4</sup>.

Aos docentes é destinada à dura tarefa de ensinar, considerando as desigualdades do acesso ao ensino remoto, além da dura tarefa de preparação de aula, cenário, preparação e gravação de vídeo aulas, desempenhando sua atividade laboral em uma jornada de 24/7–24 horas e 7 dias por semana<sup>5,6</sup>.

Para os discentes um fato preocupante é a ausência do campo prático, visto que é onde o aluno desenvolve inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, construção de experiências e formação de qualidade<sup>7</sup>.

Vivemos tempos de mudança, mudança nas relações sociais, onde a distância é a melhor demonstração de afeto. Mudança na economia, no âmbito profissional, na saúde, na informação, na forma e modelo de aprendizagem e sobretudo na evolução digital<sup>8,9,10,11</sup>.

A educação e o ensino-aprendizado vêm, a passos lentos, acompanhando as transformações sociais advindas dos impactos das tecnologias digitais. Sendo utilizadas diversas plataformas como Google Classroom, Meet e ZOOM com intuito de mediação remota em tempos de COVID-19. Estudos apontam que, em média, mais de 70% dos discentes sofreram algum impacto durante a pandemia. A educação passa por momentos desafiadores, o que talvez nunca tenha estado aprova como hoje<sup>12,13,14</sup>.

Torna-se necessário o investimento em melhorias de infraestrutura, tecnologias, formação, metodologias, para que não ocorra queda na aprendizagem. Porém, se a meta for investir apenas em ferramentas digitais, certamente, contribuiremos para uma piora na aprendizagem dos alunos a curto e a médio prazos<sup>15,16,17</sup>.

É notório a dificuldade enfrentada pelos docentes e pelos discentes, principalmente os atuantes no curso de enfermagem durante o cenário pandêmico. Tendo em vista que o estágio supervisionado se torna fundamental para a conclusão de curso. Além de ter que lidar com contratemplos, e muitas das vezes, perpassam a capacidade de resolução de problemas

convencionais<sup>18,19</sup>.

O cenário de estágio/internato prático faz parte da graduação de enfermagem, cabendo ao último ano letivo deste curso, exclusivamente as práticas supervisionadas por um preceptor, que é referenciado assim, como um professor enfermeiro, atuante somente em prática<sup>20</sup>.

Diante ao exposto, podemos concluir que a Universidade é um ambiente de aprendizagem teórico/prático, por isso, surgem diversos questionamentos sobre o internato do curso de enfermagem: Como o preceptor executa as atividades práticas do internato durante as restrições pela COVID-19? De que forma está sendo o enfrentamento destas restrições por estes profissionais que inserem o acadêmico no cenário prático? Essa é a questão que urge dentre as repercussões da pandemia, especificamente, da necessidade real do distanciamento social dicotomizando ao ensino prático. Diante das diversas dificuldades enfrentadas durante a COVID-19, encontra-se a presença do campo prático, visto que é onde o aluno desenvolve inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, construção de experiências e formação de qualidade.

Deste modo, foi estabelecido como objetivo geral do estudo: Investigar a adaptação de docentes do curso de enfermagem na utilização das tecnologias remotas durante a pandemia e quantificar o nível de adaptação por meio de autoavaliação comparativa. Bem como, consideradas como objetivos específicos do estudo: Elucidar a preocupações dos docentes no ensino prático e suas dificuldades de aprendizagem durante o processo adaptativo à tecnologia remota; Analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos no ensino prático durante a pandemia e descrever as estratégias utilizadas para a realização das práticas.

## Metodologia

O presente estudo se trata de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem mista (QUAN+QUAL). A junção do quantitativo com o qualitativo, apresentará fim complementar de pesquisa, logo, os dois elementos têm igual ênfase e os resultados separados se convergem. Possibilitando assim, uma ampla observação dos fatores e resultados englobados pela pesquisa. Utilizadas como fonte informativa, a pesquisa de campo sobre os impactos causados pelo ensino prático e teórico durante a COVID-19.

A pesquisa oriunda deste estudo, é autorizada pelo Comitê de ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 e Parecer no 4.552.435, de 23 de fevereiro de 2021. Encontra-se finalizada porém é extensiva e existe possibilidades de sua execução, com o cenário da pesquisa sendo a instituição de nível superior privada, situada na Baixada Fluminense, reconhecida pelo MEC

a partir do amadurecimento das faculdades unificadas de Nova Iguaçu, dia 16 de setembro de 1993, UNIG (Universidade Iguaçu) Campus I, a instituição está compromissada com a formação de profissionais de diversas áreas e a geração de progresso científico e tecnológico servindo diretamente a comunidade.

A pesquisa foi realizada através de formulário enviado por endereço eletrônico, contendo perguntas abertas e fechadas, que foram direcionadas para os docentes do curso superior de enfermagem que lecionam no curso de enfermagem da instituição da Universidade Iguaçu, situada na região metropolitana I do Rio de Janeiro.

Os participantes são preceptores que se enquadraram nos critérios de inclusão e aceitar, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa. Cabe mencionar que os critérios de inclusão dos participantes são: Estar atuando como preceptor do curso de graduação em enfermagem da Universidade UNIG, compreendendo o ano letivo de 2021 e 2022, que atuem exclusivamente com disciplinas práticas do curso de graduação, e, como critério de exclusão os docentes que foram desligados ou solicitaram desligamento durante a pandemia da COVID-19 ou o ano letivo de 2021 e docentes que por ventura respondam este formulário e não sejam pertencentes ao quadro funcional da Universidade Iguaçu Campus I.

O estudo encontra-se finalizado, onde foram obtidos formulários de respostas, com meta total até o final do estudo de 40 formulários. Considera-se que a pesquisa foi executada com boa resposta, onde as abstenções foram dentro do esperado, pelos critérios de exclusão contidos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Resultados e discussão

O cronograma foi cumprido de acordo com as metas deste estudo. O formulário com perguntas abertas e fechadas foi disponibilizado no grupo de discentes do Curso de enfermagem, juntamente com a descrição da pesquisa e seu objetivo geral. Este foi colocado uma única vez para a obtenção deste relatório parcial e realizada a segunda distribuição deste, para contemplar os dados finais.

Os resultados finais, com o quantitativo analisado revelando que : Foram atingidos 146 candidatos, onde obteve-se 40 respostas. Quanto ao sexo, 24 discentes identificaram-se como sexo masculino, 16 sexo feminino, possuem entre 20 e 30 anos (6), 31 a 40 anos (12), de 41 a 50 anos (22). Em sua grande maioria, são solteiros, (5), divorciados (11) e (24) casados.

Ao serem questionados sobre a dificuldade na utilização das tecnologias remotas durante o ensino, todos os participantes responderam que tiveram

alguma dificuldade ou atraso no aprendizado. Quando questionados sobre o conhecimento dos alunos no prático durante o internato, 75% dos entrevistados concordam que seus alunos vinham com algum tipo de déficit de conhecimento, apresentando dificuldade na realização de algum procedimento devido a ausência no ensino prático.

De forma global, 90% dos docentes afirmam que as circunstâncias que levaram o aluno a ter aulas remotas, acabou dificultando ou atrasando o ensino, pois os mesmos precisaram antes realizar uma revisão para que seus alunos pudessem lembrar as matérias e tivessem maior confiança na realização das práticas.

Ao serem questionados sobre a resistência pessoal para participar das atividades do internato, 92% afirmam que sentiram seus alunos despreparados no início da inserção no internato. Mas que ao final, 100% dos seus alunos conseguiram se destacar e realizar os procedimentos propostos com excelência.

## Considerações Finais

Sabe-se que a nova modalidade do ensino a distância, conhecido também como modalidade EAD, favorece muitos alunos, podendo ser realizada conforme a disponibilidade, local e horário. Mas, vale refletir sobre a importância de se ter aulas presenciais, principalmente para os futuros profissionais da área da saúde.

Um dos requisitos de formação definidos pelo próprio Ministério de Educação é o aprendizado em atividades práticas e Estágio Supervisionado, conforme a Resolução CNE/CES N° 04/2001 e o Decreto 5722/2005. Sendo de extrema necessidade a realização da prática aos cuidados durante o ensino, fazendo os alunos serem estimulados a obter maior disciplina, compreensão sobre a realização dos procedimentos, e estímulo a liderança. Evitando muitas das vezes o ato de imperícia, negligência e imprudência.

Durante o estágio, o docente titular da disciplina, conhecido como preceptor, é responsável pela avaliação do desempenho e orientações desenvolvidas pelos alunos, sendo eles fundamentais no ensino-prático dos acadêmicos.

Através desse estudo, pode-se compreender a tamanha dificuldade e percalços que alunos e professores enfrentaram durante a pandemia da COVID-19, as consequências e déficit na aprendizagem dos alunos e a importância de a enfermagem ser presencial.

Sendo possível contribuir para estudos relacionados a esta temática, e ainda refletir sobre a eficiência do ensino-aprendizagem dos graduandos do curso de enfermagem, já que este, necessita do ensino prático para auxiliar no cuidado ao paciente.

## Referências

1. Gemelli, Catia Eli, Luísa Cerdeira. COVID-19: Impactos e desafios Franzi MAH., Cauduro FLF. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. *Cogitare enfermagem*. 2020; 25.
2. Aguiar MADS. Política educacional e a Base Nacional Comum Curricular: o processo de formulação em questão. *Currículo sem Fronteiras*. 2018; 18(3):722-38.
3. Honorato HG., Marcelino ACKB. A arte de ensinar e a pandemia COVID-19: a visão dos professores. *REDE: Diálogos da Educação*, 2020; 1(1): 208-20.
4. Sanes MDS, Neves FBD, Pereira LEM, Ramos FRS, Brehmer LCDF, Vargas MADO, Martini JG. Educação a distância, não! Produção de sentidos dos discursos de entidades representativas da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73.
5. Martins V, Castro BR. É tempo de transformação na educação: docência, tecnologias digitais e pandemia. *Revista Práxis*, 2021; 13(25).
6. Castro DF, Mendes LC. O uso do google sala de aula como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. *Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED*, 2020; 1(2): 256-69.
7. Grossi MGR, Minoda DDSM, Fonseca RGP. Impacto da pandemia do COVID-19 na educação: reflexos na vida das famílias. *Teoria e Prática da Educação*, 2020; 23(3): 150-70.
8. Silva FTT, Carvalho RF. Judicialização do direito à educação: gestão democrática em tempos da COVID-19. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 2020; 5: e10665-e10665.
9. Miranda FMDA, Lima SL, Pizzolato AC, Sarquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare enfermagem*, 2020; 25.
10. Neves VNS, Assis VD, Nascimento SR. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 2021; 3(2): e325271-e325271.
11. Andrade MDFCD, Coelho MR, Bachur TPR, Bezerra JEMS, Almeida MID, Branco LMC. O ensino da prática médica no internato em tempo de pandemia: aprendizados e impactos emocionais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45.
12. Maciel MDAC, Andreto LM, Ferreira TCM, Mongiovi VG, Santos FMC, Silva S, Lima FL. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(12): 98489-98504.
13. Bastos MDC, Canavaro DDA, Campos LM, Schulz RDS, Santos JBD, Santos CFD. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2020; 24:1-6.
14. Ribeiro BMDSS, Martins DC, Dalri RDCDMB. Ser docente do curso de enfermagem em trabalho remoto durante a pandemia da COVID-19. *Rev. enferm. UFPI*, 2020; e11218-e11218.
15. Camacho ACLF, Souza VMF, Menezes HF. Ensino remoto sobre processo de enfermagem na pandemia da Covid-19: Relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2021;10(7):e7210716349-e7210716349.
16. Silveira A, Santos NO, Wilhelm LA, Soccol KLS, Tisott ZL, Prates LA. Estratégias e desafios do ensino remoto na enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 2020; 11(5).
17. Fernandes SF, Aquino NRJ, Almeida NG, Menezes HF, Oliveira KC, Freitas RJM, Silva RAR. O uso do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19: experiência de docentes na educação superior em enfermagem. *Saúde em Redes*, 2021; 7(1):83-92.
18. Costa R, Lino MM, Souza AIJD, Lorenzini E, Fernandes GCM, Brehmer LCDF, Gonçalves N. Ensino de enfermagem em tempos de covid-19: como se reinventar nesse contexto? *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2020; 29.
19. Rodrigues PS, Marin MJS, Souza AP, Grandin GM, Almeida KRVD, Oliveira CSR. Aprendizagem baseada em problemas no ensino remoto: vivências de estudantes de enfermagem na pandemia COVID-19. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2020; 25:1-9.
20. Gusso AK, Castro BC, Souza TN. Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2021; 10(6): e13610615576-e13610615576.